



DOCENTE II

PORTUGUÊS

Domingo - Manhã
Duração da Prova: 4 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva e 02 (duas) questões da Prova Discursiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

| Português | Conhecimentos Pedagógicos | Conhecimentos Específicos | Discursivas |
|-----------|---------------------------|---------------------------|-------------|
| 01 a 10 | 11 a 20 | 21 a 50 | 02 |

b) Um **cartão de respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

c) Um **caderno de respostas** para as questões discursivas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **cartão de respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **cartão de respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04 - No **cartão de respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

| | | | | |
|---|---|-------------------------------------|---|---|
| A | B | <input checked="" type="checkbox"/> | D | E |
|---|---|-------------------------------------|---|---|

05 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma resposta**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06 - **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **cartão de respostas**.

Obs.: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

07 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **cartão de respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Prova não serão levados em conta.

PORTUGUÊS**FIM DAS GELEIRAS AUMENTARÁ A FOME**

As geleiras estão derretendo no ritmo mais rápido dos últimos cinco mil anos, e esse fenômeno é uma ameaça a milhões de pessoas e múltiplos ecossistemas, segundo o Programa Ambiental das Nações Unidas (ONU). De acordo com o Earth Policy Institute, a China e a Índia estão entre as nações que seriam mais afetadas. Os agricultores terão cada vez mais dificuldades para irrigar suas colheitas.

A irrigação é vital para a produção agrícola, mas tende a diminuir com o derretimento das geleiras que alimentam os grandes rios da Ásia. O Ganges, o Amarelo e o Yangtze recebem água das chuvas durante a época da monção. Mas na estação seca eles dependem muito das águas do degelo na cordilheira do Himalaia. A geleira Gangotri, sozinha, supre 70% do fluxo do Ganges no período da seca.

É na estação de seca que a água é mais necessária para irrigar as plantações de arroz e trigo, principais fontes de calorias de centenas de milhões de pessoas. O relatório do Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC) diz que muitas geleiras do Himalaia podem desaparecer até 2035. Segundo Brown, glaciologistas chineses estimam que dois terços das geleiras na região do Tibete-Qinghai deixarão de existir em 2060.

Com a redução drástica de água, o fluxo dos grandes rios se tornaria sazonal, adverte Brown, que tem documentado efeitos dos danos ambientais na produção alimentar. China e Índia são responsáveis por metade da produção de trigo e arroz do mundo.

O Globo, 21-3-2008

01. O título dado ao texto, em função do que é lido, deve ser visto como:

- A) um alerta contra uma ameaça;
- B) uma previsão ameaçadora contra as geleiras;
- C) uma informação com tom de conselho aos homens;
- D) uma crítica à falta de ação das autoridades;
- E) um manifesto contra os países emergentes.

02. Ao citar instituições como o Programa Ambiental das Nações Unidas e o Earth Policy Institute, o autor do texto pretende:

- A) criticar as altas autoridades que nada fazem para proteger o meio ambiente;
- B) dar mais credibilidade e autoridade às informações transmitidas;
- C) mostrar a importância do artigo para os leitores do jornal;
- D) indicar a preocupação das autoridades em relação ao problema citado;
- E) demonstrar sua competência ao tratar do assunto.

03. “A irrigação é vital para a produção agrícola”; o item que mostra essa frase do texto reescrita de forma a alterar o seu sentido original é:

- A) Para a produção agrícola, a irrigação é vital;
- B) A irrigação, para a produção agrícola, é vital;
- C) É vital para a produção agrícola a irrigação;
- D) Vital para a produção agrícola é a irrigação;
- E) A produção é vital para a irrigação agrícola.

04. Segundo o texto, o fim das geleiras aumentará a fome porque:

- A) a China e a Índia produzem 70% de trigo e arroz do mundo;
- B) as terras agrícolas da Ásia serão inundadas pelas águas dos rios;
- C) a irrigação das terras agrícolas se tornará mais difícil;
- D) os rios Ganges, Amarelo e Yangtze aumentarão o seu fluxo;
- E) os agricultores não poderão mais prever as colheitas.

05. O segmento do texto que **não** soa como desastre é:

- A) “Fim das geleiras aumentará a fome”;
- B) “Mas na estação seca eles dependem muito das águas do degelo”;
- C) “muitas geleiras do Himalaia podem desaparecer até 2035”;
- D) “dois terços das geleiras na região do Tibete-Qinghai deixarão de existir em 2060”;
- E) “Os agricultores terão cada vez mais dificuldades para irrigar suas colheitas”.

06. “...a China e a Índia estão entre as nações que seriam mais afetadas”; o emprego do futuro do pretérito (seriam) nesse segmento do texto mostra um(a):

- A) previsão que certamente se realizará;
- B) fato a ocorrer em futuro próximo;
- C) ocorrência de difícil realização;
- D) acontecimento provável no futuro;
- E) fato que ocorrerá inevitavelmente.

07. A afirmação abaixo que **não** está presente no texto, de forma direta ou implícita, é:

- A) O derretimento das geleiras ocasionará problemas para os agricultores;
- B) O derretimento das geleiras é fruto do aquecimento global;
- C) Na época da monção, o problema do derretimento não é tão grave;
- D) Na época da seca, a água das geleiras é vital para a irrigação;
- E) Sem as geleiras, o rio Ganges e outros rios asiáticos secarão.

08. “...que tem documentado efeitos dos danos ambientais...”; o tempo verbal sublinhado indica uma ação que:

- A) terminará em futuro próximo;
- B) se vem processando ultimamente;
- C) terminou há muito pouco tempo;
- D) se completou antes de outra ação passada;
- E) durou no tempo passado e se encerrou no presente.

09. A frase em que ocorre um adjetivo em grau comparativo ou superlativo é:

- A) “As geleiras estão derretendo no ritmo mais rápido dos últimos cinco mil anos”;
- B) “Os agricultores terão cada vez mais dificuldades para irrigar suas colheitas”;
- C) “a China e a Índia estão entre as nações que seriam mais afetadas”;
- D) “A irrigação é vital para a produção agrícola”;
- E) “eles dependem muito das águas do degelo”.

10. “A irrigação é vital para a produção agrícola, mas tende a diminuir com o derretimento das geleiras que alimentam os grandes rios da Ásia. O Ganges, o Amarelo e o Yangtze recebem água das chuvas durante a época da monção. Mas na estação seca eles dependem muito das águas do degelo na cordilheira do Himalaia. A geleira Gangotri sozinha supre 70% do fluxo do Ganges no período da seca”; nesse segundo parágrafo do texto, o adjetivo que é explicado no próprio parágrafo é:

- A) vital;
- B) agrícola;
- C) grandes;
- D) seca;
- E) sozinha.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. O século XVIII é político-pedagógico por excelência. É nesse século que se realiza a passagem do controle da Educação da Igreja para o Estado. Dentre os grandes pensadores da época, chamados “iluministas” ou “ilustrados”, que lutavam em defesa da racionalidade, das liberdades individuais e contra o desmedido poder da Igreja e dos governantes, podem-se citar Rousseau, Kant e os pedagogos Pestalozzi, Herbart e Froebel.

De acordo com Gadotti, o iluminismo educacional representou o fundamento da pedagogia burguesa que, ainda nos dias atuais, insiste predominantemente na:

- A) transmissão de conteúdos e na formação social individualista;
- B) educação integral e na formação social do trabalhador;
- C) transformação da razão social em força social e na autonomia pedagógica;
- D) auto-educação e no trabalho coletivo;
- E) pedagogia do diálogo e na formação social coletiva.

12. Lauro de Oliveira Lima, cujo pensamento está estreitamente vinculado à prática de uma escola experimental piagetiana, propõe, em sua teoria da educação, os “dez mandamentos do ensino”.

Assinale a alternativa que indica um desses mandamentos:

- A) Prestígio a memorização – ela pode resultar na melhor apreensão dos conteúdos;
- B) Prepare antecipadamente o material didático a ser utilizado, de acordo com o planejamento dos conteúdos a serem transmitidos;
- C) Considere, prioritariamente, o contexto social da criança e as interações que ela estabelece com as outras crianças e com os adultos;
- D) A disciplina é fundamental – evite propor jogos e brincadeiras que tornam as crianças dispersivas;
- E) Leve as crianças a discutirem entre si as situações propostas, respeite suas conclusões, mesmo as erradas – elas correspondem ao nível mental da criança.

13. Relacione os processos através dos quais a escola referencia o controle social, listados à esquerda, com os respectivos resultados apresentados à direita.

- | | | |
|-------------------------------------|-----|--|
| 1- repetição | () | constrói indivíduos submissos, que não manifestam espontaneidade e criatividade |
| 2- condicionamento | () | inibe o espírito de iniciativa, tolhe a inteligência ao privilegiar a formação de hábitos |
| 3- repressão | () | inibe o espírito de iniciativa, tolhe a inteligência ao privilegiar a formação de hábitos |
| 4- reprodução das condições sociais | () | “enquadra” as crianças nos padrões estabelecidos através do medo, das punições e recompensas |
| | () | perpetua a desigualdade social através do autoritarismo e do desrespeito à pessoa |

A seqüência correta é:

- A) 2, 4, 3 e 1;
- B) 2, 1, 3 e 4;
- C) 3, 1, 2 e 4;
- D) 3, 4, 1 e 2;
- E) 4, 2, 1 e 3.

14. Os relatórios do SAEB, ao longo de uma década, foram analisados por Gomes em “Novas Perspectivas Sociológicas”. O autor destaca que um item avaliado, cujo efeito mostrou-se nulo sobre o desempenho dos alunos, gerando dúvidas quanto à sua efetividade, foi:

- A) o desenvolvimento pelo professor de mais de oitenta por cento dos conteúdos;
- B) o acesso à informação e a suficiência de recursos na escola;
- C) a exigência de concurso público para o ingresso de professores e diretores;
- D) a realização de reuniões pedagógicas periódicas;
- E) a escolaridade adequada de diretores e professores.

15. Hoffmann afirma que há, por parte dos professores, o uso equivocado dos testes, principalmente considerando-se que a sua finalidade mais importante, na escola, deve ser:

- A) investigação, mensuração e classificação;
- B) investigação, análise de resultados e nova ação;
- C) constatação, mensuração e análise de resultados;
- D) constatação, classificação e repetição de conteúdos;
- E) análise de resultados, repetição de conteúdos e classificação.

16. Duas tendências pedagógicas consideram que o professor desempenha papel insubstituível nas relações professor-alunos. Na primeira, o professor exerce toda a sua autoridade para impedir qualquer comunicação entre os alunos. Na segunda, o professor é o mediador das trocas que se estabelecem na interação entre o sujeito e o meio, havendo comunicação entre todos.

Segundo Luckesi, essas duas tendências são, respectivamente:

- A) a liberal tradicional e a liberal renovada não-diretiva;
- B) a progressista libertadora e a progressista libertária;
- C) a liberal renovada não-diretiva e a progressista libertadora;
- D) a crítico-social dos conteúdos e a progressista libertária;
- E) a liberal tradicional e a crítico-social dos conteúdos.

17. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional considera despesas de manutenção e desenvolvimento do ensino as que são realizadas com vistas à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais de todos os níveis.

Assinale a alternativa que indica a despesa que se enquadra no conceito de manutenção e desenvolvimento do ensino:

- A) subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial;
- B) programas suplementares de alimentação;
- C) manutenção de programas de transporte escolar;
- D) obras de infra-estrutura;
- E) formação de quadros especiais para a administração pública.

18. “O aluno é colocado diante de um painel onde aparece uma questão relativa a algo que ele já conhece e, ao mesmo tempo, uma nova informação sobre o mesmo tema. O aluno deve responder à questão apresentada e, se acertar, a máquina passará automaticamente para a questão seguinte, que será referente à informação dada imediatamente antes. Se não acertar, não poderá prosseguir, devendo retornar a algum passo anterior.”

(Fontana e Cruz)

Essa é uma breve descrição do funcionamento da “máquina de ensinar” idealizada por Skinner. Dessa “máquina de ensinar”, derivou, na educação formal, o:

- A) método dos centros de interesse;
- B) método dialógico;
- C) teste de prontidão;
- D) ensino por instrução programada;
- E) projeto participativo na escola.

19. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental destacam que é preciso reverter o quadro de discriminação e exclusão existente no interior das escolas, perpetrado pelo racismo, sexismo e preconceitos originados por situações socioeconômicas, regionais, culturais e étnicas.

Sendo assim, ao definir suas propostas pedagógicas, as escolas deverão explicitar, dentre outros aspectos:

- A) o reconhecimento da identidade pessoal de alunos e professores;
- B) um código de conduta para toda a comunidade escolar;
- C) estratégias traçadas para minimizar as dificuldades econômicas da comunidade;
- D) medidas severas visando a garantir o respeito a toda a comunidade escolar;
- E) os limites precisos da atuação de cada profissional que atua na escola.

20. Não é raro nos centros urbanos brasileiros que algumas crianças fiquem aos cuidados de outra pessoa que não o pai ou a mãe. É essa pessoa quem estabelece os vínculos com a escola – leva e busca a criança, participa das reuniões de pais, acompanha o rendimento escolar, etc, desempenhando o papel de guardião de fato da criança. Em casos como esse, a guarda de direito poderá ser concedida a essa pessoa.

De acordo com o artigo 28 do Estatuto da Criança e do Adolescente, sempre que for possível, a criança deverá ser ouvida previamente e sua opinião devidamente considerada.

Na apreciação do pedido de guarda, também deverão ser levados em conta aspectos como:

- A) o grau de parentesco e a opinião de professores da criança;
- B) o grau de parentesco e a relação de afinidade ou afetividade;
- C) o ambiente familiar adequado e o nível de escolaridade do solicitante;
- D) a opinião de professores da criança e a relação de afinidade;
- E) a relação de afinidade e uma situação econômica privilegiada do solicitante.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o poema abaixo e responda às questões de nº 21 a 37.

CANÇÃO DO EXÍLIO

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar sozinho à noite
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;

Em cismar – sozinho à noite
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;

Sem qu'inda aviste as palmeiras
Onde canta o Sabiá.

Gonçalves Dias

21. Pode-se citar como traço estrutural marcante do poema de Gonçalves Dias:

- A) a concisão, inferida pela ausência de adjetivos qualificativos;
- B) a prolixidade, evidenciada pelo uso de adjetivação abundante;
- C) a ambigüidade, a serviço do realismo social;
- D) o paradoxo, pela oposição de aspectos positivos e negativos da terra natal;
- E) a antítese, pela contraposição de saudosismo e realismo social.

22. A valorização semântica foi utilizada como recurso expressivo no emprego do substantivo:

- A) terra;
- B) palmeiras;
- C) Sabiá;
- D) aves;
- E) vida.

23. Leia o fragmento a seguir:

“Todos cantam sua terra
Também vou cantar a minha”
Gonçalves Dias

Após a leitura desses versos, pode-se depreender que o “Sabiá”, do poema Canção do Exílio, simboliza:

- A) todos os grandes poetas nacionais;
- B) o eu-lírico, o verdadeiro poeta da língua;
- C) o poeta menor, discriminado;
- D) o poeta emudecido no exílio;
- E) o poeta-cantor, transgressor do idioma.

24. No poema Canção do Exílio, “as aves que aqui gorjeiam” simbolizam:

- A) os poetas famosos da terra natal;
- B) os heróis nacionais;
- C) os heróis do exílio;
- D) os poetas menores da terra do exílio;
- E) os poetas menores da terra natal.

25. “Minha terra tem palmeiras / Onde canta o Sabiá” – a palavra em destaque preenche adequadamente as lacunas da alternativa:

- A) Todos queriam chegar _____ ele chegou;
- B) Já se sabe _____ ele quis ir;
- C) Não ficou claro _____ o poeta se exilou;
- D) Não se sabe ao certo a cidade _____ o levaram;
- E) Esta era uma ilha _____ todos vinham;

26. A vírgula vicária poderia ter sido adequadamente utilizada no verso:

- A) “Minha terra tem palmeiras”
- B) “Não gorjeiam como lá”.
- C) “Nosso céu tem mais estrelas”
- D) “Nossa vida mais amores”
- E) “Mais prazer encontro eu lá”

27. Está flexionada no modo imperativo a forma verbal destacada no verso:

- A) “Não permita ...”;
- B) “...que eu morra”;
- C) “Sem que eu volte...”;
- D) “Sem que desfrute...”;
- E) “Sem qu’inda aviste...”;

28. No título do poema “Canção do exílio”, a preposição tem o mesmo valor semântico que a destacada na frase:

- A) Nem sempre o seu silêncio é de ouro.
- B) Ele se nutre de saudades.
- C) O poeta morria de amores pela pátria.
- D) De noite, seu sofrimento aumentava.
- E) O poeta admirava de longe os primores nacionais.

29. “Minha terra tem palmeiras” – o verbo ter foi usado segundo o registro coloquial na frase:

- A) O poeta tem saudades da sua terra.
- B) Tem coisas que não se explicam: a dor do exílio é uma delas.
- C) Muitos não têm idéia do que foi o exílio para o poeta.
- D) De poeta e louco, todos temos um pouco.
- E) O Brasil tem natureza exuberante e povo generoso.

30. Leia os versos a seguir:

“Nosso céu tem mais estrelas
Nossa várzea tem mais flores”

Os verbos reter e deter são derivados do verbo ter. O par de formas verbais está corretamente grafado em:

- A) ele retem – eles detêm;
- B) ele retém – eles deteem;
- C) ele retém – eles detêm;
- D) ele retem – eles detêem;
- E) ele retêm – eles detém.

31. O diminutivo plural de “flores”, “amores” e “primores” está corretamente grafado em:

- A) florezinhas, amorezinhos, primorezinhos;
- B) florzinhas, amorzinhos, primorzinhos;
- C) florzinhas, amorezinhas, primorzinhos;
- D) florezinhas, amorzinhos, primorezinhos;
- E) florezinhas, amorezinhos, primorzinhos.

32. A oração contida no verso “Sem que eu volte para lá” tem valor:

- A) causal;
- B) temporal;
- C) adversativo;
- D) concessivo;
- E) condicional.

33. “Não permita Deus que eu morra” – a oração em destaque exerce a função de:

- A) sujeito;
- B) adjunto adverbial;
- C) objeto indireto;
- D) objeto direto;
- E) complemento nominal.

34. O eu-lírico busca identificação com o leitor, procurando fazer com que o sentimento que o domina seja também o do próprio leitor, no verso:

- A) “As aves que aqui gorjeiam”;
- B) “Nosso céu tem mais estrelas”;
- C) “Mais prazer encontro eu lá”;
- D) “Minha terra tem primores”;
- E) “Não permita Deus que eu morra”.

35. A alternativa cuja lacuna pode ser preenchida por qualquer das duas formas verbais indicadas entre parênteses é:

- A) Um dos seus ideais _____ morrer pela pátria. (era/eram);
- B) Somos nós que _____ morrer ouvindo o canto do sabiá. (sonho/ sonhamos);
- C) Um bando de aves _____ nas palmeiras. (cantava/cantavam);
- D) Já não _____ mais os sítios onde eu vivi. (existe/existem);
- E) Em minha terra não _____ belezas naturais. (falta/faltam).

36. Leia a frase a seguir, atribuída ao autor de Canção do Exílio.

– *Eu sou poeta e, aos 30 anos, doente, não queremos desperdiçar o tempo.*

Nesta frase, a concordância do verbo querer é um exemplo de:

- A) silepse de número;
- B) silepse de gênero;
- C) silepse de pessoa;
- D) concordância atrativa;
- E) concordância lógica.

37. A concordância nominal está conforme a norma culta na construção:

- A) O poeta sofreu privações as mais terrível possíveis.
- B) O poeta sofreu privações o mais terríveis possível.
- C) O poeta sofreu privações o mais terrível possíveis.
- D) O poeta sofreu privações a mais terrível possível.
- E) O poeta sofreu privações os mais terríveis possíveis.

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 38 a 50.

EXITUS LETALIS

A bula, da mesma forma que a poesia, tem as suas metáforas, os seus eufemismos, os seus mistérios, e as partes melhores são sempre as que vêm sob os títulos “precauções e/ou advertências” e “reações adversas”. Essa parte da bula é certamente produzida por uma equipe da qual fazem parte cientistas, gramáticos, advogados especialistas em ações indenizatórias, poetas, criptógrafos, advogados criminalistas, marqueteiros, financistas e planejadores gráficos. Você tem que alertar o usuário dos riscos que ele corre (e, não se iluda, todo remédio tem um potencial de risco), ainda que eufemicamente, pois se o doente sofrer uma reação grave ao ingerir o remédio, o laboratório, por intermédio dos seus advogados, se defenderá dizendo que o doente e o seu médico conheciam esses riscos, devidamente explicitados na bula.

Vejam esta maravilha de eufemismo, de figura de retórica usada para amenizar, maquiagem ou camuflar expressões desagradáveis empregando outras mais amenas e incompreensíveis. Trecho da bula de determinado remédio: “Uma proporção maior ou mesmo menor do que 10% de...” (não cito o nome do remédio, aconselhado pelo meu advogado) “pode evoluir para *‘exitus letalis’*” (o itálico é da bula).

Qual o poeta, mesmo entre os modernos, os herméticos e os concretistas, capaz de eufemizar, camuflando de maneira tão rica, o risco de morte – “evoluir para *exitus letalis*”?

Rubem Fonseca, *O romance morreu*, 2007.

38. De acordo com o texto, na bula, o uso de metáforas, eufemismos e a presença de mistérios tem por objetivo:

- A) fornecer explicações devidas;
- B) prestar informações precisas;
- C) explicitar a composição do medicamento;
- D) emprestar qualidade estética ao texto;
- E) manipular informações em detrimento da clareza.

39. A expressão “evoluir para *exitus letalis*” é um exemplo de eufemismo. Dentre as frases abaixo, a que **não** apresenta expressão eufemística é:

- A) Ele candidamente entregou a alma ao Criador.
- B) Ao dar o último suspiro, ela arrependeu-se de atos pretéritos.
- C) Ele disse adeus ao mundo sem remorsos.
- D) Deus não permitirá que eu morra longe dos meus.
- E) Deus proverá para que sua luz se apague mansamente.

40. O recurso da ironia **não** foi utilizado no trecho:

- A) “...os seus eufemismos, os seus mistérios...”
- B) “...se o doente sofrer uma reação...”
- C) “e as partes melhores são sempre...”
- D) “Vejam esta maravilha...”
- E) “Qual o poeta...capaz de eufemizar...”?

41. De modo geral, a bula classifica-se como texto predominantemente:

- A) didático;
- B) conversacional;
- C) instrucional;
- D) literário;
- E) científico.

42. De acordo com o contexto, a “equipe” encarregada de elaborar a bula torna-o propositalmente um texto:

- A) indefectível;
- B) indelével;
- C) inofensivo;
- D) ininteligível;
- E) intangível.

43. Constitui exemplo de coesão anafórica referencial o segmento:

- A) “Essa parte da bula...”
- B) “Você tem que alertar...”
- C) “...cientistas, gramáticos, advogados especialistas...”
- D) “...Vejam esta maravilha...”
- E) “Qual o poeta...”

44. Ao cotejar bula e poesia, o autor teve como intenção comunicativa, dentre outras, demonstrar que, num e noutro texto:

- A) a qualidade estética lhes é imprescindível;
- B) os mesmos recursos de linguagem podem servir a fins distintos;
- C) a verossimilhança independe dos recursos de que se lance mão;
- D) o valor positivo deriva da contradição entre os gêneros textuais;
- E) a boa escrita pressupõe recursos retóricos.

45. Ao explicitar criptógrafos como membros da equipe que elabora a bula, o autor sugere que o texto apresenta:

- A) registros filosóficos;
- B) digressões científicas;
- C) expressões cifradas;
- D) ditos fúnebres;
- E) informações muito antigas.

46. “...e as partes melhores...” . A palavra em destaque, com as devidas flexões de número, preenche adequadamente as lacunas da frase:

- A) Quem lê a bula está teoricamente _____ informado do que aquele que não a lê.
- B) Quanto _____ orientado você estiver, menos riscos você corre.
- C) As bulas _____ elaboradas são aquelas diretas, objetivas.
- D) Palavras da _____ boa fé não são uma tônica das bulas.
- E) As bulas, por _____ escritas que estejam, sempre deixam dúvidas no consumidor.

47. Em “...**e** as partes melhores...” – a palavra em destaque tem o mesmo valor semântico que a destacada em:

- A) “..advertências” e “reações adversas”
- B) “financistas e planejadores”
- C) “corre (e, não se iluda...)”
- D) “o doente e o seu médico”
- E) “os herméticos e os concretistas”

48. “Você tem que alertar o usuário dos riscos que ele corre...” – essa frase **não** poderia ser reescrita, de acordo com a norma culta, do seguinte modo:

- A) Você tem que alertar o usuário com os riscos que ele corre.
- B) Você tem que alertar o usuário contra os riscos que ele corre.
- C) Você tem que alertar o usuário sobre os riscos que ele corre.
- D) O usuário tem que ser alertado por você dos riscos que ele corre.
- E) Ter-se-ia que alertar o usuário sobre os riscos que ele corre.

49. Leia a frase a seguir:

Refiro-me a esta bula e não aquela poesia que relemos ontem.

Nesta frase, a falta de um acento gráfico indica erro de:

- A) concordância verbal;
- B) regência verbal;
- C) concordância nominal;
- D) regência nominal;
- E) pontuação.

50. Em “...(aconselhado pelo meu advogado, não cito o nome do remédio)” – a oração em destaque tem valor:

- A) temporal;
- B) consecutivo;
- C) condicional;
- D) concessivo;
- E) causal.

DISCURSIVAS**QUESTÃO 01**

Releia os trechos abaixo.

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o Sabiá
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

(...)

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

(Gonçalves Dias, Canção do Exílio)

Agora, compare os versos que você acabou de ler com os trechos a seguir.

Minha terra tem palmeiras...
E em vez de um mero sabiá
Cantam aves invisíveis
Nas palmeiras que não há.

(Mário Quintana)

Do que a terra mais garrida
Teus risinhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida"
"Nossa vida, no teu seio, "mais amores".

(Hino Nacional Brasileiro)

Analise os aspectos da intertextualidade e da atitude do eu-lírico nos trechos apresentados.

QUESTÃO 02

Leia o texto a seguir.

Num hospital para doentes mentais, certa vez, um dos pacientes passou horas escrevendo furiosamente.

Um psiquiatra, vendo-o em tão intensa atividade, perguntou-lhe:

- O que você está fazendo?
- Escrevendo, respondeu.
- Escrevendo o quê? – perguntou-lhe o médico.
- Uma carta.
- Ah! Muito interessante! E para quem é a carta?
- Para mim mesmo.
- O que está escrito aí? – perguntou o psiquiatra, curioso.

Ao que o paciente respondeu:

- Não sei, ainda não recebi...

(Historinha psiquiátrica – autor anônimo)

Apresente as características do recurso da coesão e comente os mecanismos de coesão referencial presentes no texto apresentado.